Edição comemorativa aos 30 anos da ESMP - julho/2019

Revista

30 ANOS

ESMP

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ

ENSINO

INFRAESTRUTURA

EVENTOS

SEMANA DO MP

PUBLICAÇÕES

INTERNACIONAL

BIBLIOTECA

PARCERIAS

REDE DE ESCOLAS

ARTIGOS

APRESENTAÇÃO

Prezada leitora, prezado leitor,

Com grande alegria apresentamos a Revista Comemorativa em alusão aos 30 anos da Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará!

Trata-se de uma publicação diferenciada, que pretende constituir, ainda que de forma singela, uma memória histórica da caminhada da ESMP ao longo de três décadas de existência. Afinal, a credibilidade institucional da ESMP manifestada perante a sociedade, forjada pelo trabalho contínuo e humanizado voltado ao aprimoramento do serviço desenvolvido no Ministério Público, e pela capacitação e evolução da comunidade através da educação, mais que justificam esta homenagem: recomendam-na.

Aos que já conhecem a ESMP, que esta Revista lhes possa trazer a alegria do reencontro e das boas lembranças. Aos que ainda não a conhecem, que seja um convite para tanto! Estamos sempre de portas abertas para recebê-los.

Flávia Soares Unneberg
Promotora de Justiça
Diretora-Geral da ESMP

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

30 ANOS ESMP ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ

EXPEDIENTE

Procurador-Geral de Justiça
Plácido Barroso Rios

Diretora-Geral da Escola Superior do Ministério Público
Flávia Soares Unneberg

Diretoria de Ensino
Marcela Márjore Olímpio Pereira

Diretoria Administativo-Financeira
Lise Alcântara Castelo

Apoio Técnico
Richardson Macedo de Carvalho

Secretaria
Kelviane Sombra Lima
Suziane Holanda Fernandes Vieira

Biblioteca
Josimar de Jesus Lemos
Tatiana Quirino Crisóstomo Melo - CRB3 - 1162

Editor-Chefe
Reginaldo Aguiar JP 2238/CE

Textos
Caroline Avendaño JP 2970/CE
Larissa Viegas - JP 2600/CE
Lívia Priscilla - JP 3427/CE
Reginaldo Aguiar - JP 2238/CE
Samuel Sena - JP 1464/CE

Projeto gráfico e diagramação
Everton Viana - CE 01799 DG

Fotografia
Edimar Soares
Joaquim Albuquerque

Estagiários
Alice Sousa
Emerson Rodrigues
Letícia Feitosa
Luis Augusto Melo

Sumário

ENSINO página 06

INFRAESTRUTURA página 10

PUBLICAÇÕES página 14

BIBLIOTECA página 18

PARCERIAS página 22

EVENTOS página 26

SEMANA DO MP página 30

INTERNACIONAL página 36

REDE DE ESCOLAS página 40

ARTIGOS página 47

23 anos de ensino e aprendizado

A data marcada no papel da Lei é 25 de julho de 1989, mas o embrião do que viria a ser a Escola Superior do Ministério Público do Ceará só tomou forma em 1996, ano em que foi inaugurada a primeira sede. Nos primeiros anos, a instituição surgiu para atender a um anseio imediato: a promoção do Curso de Aperfeiçoamento à Carreira do Ministério Público. Era, portanto, vinculada à Secretaria de Recursos Humanos da Procuradoria Geral de Justiça. Desde aqueles dias até hoje, a ESMP deixou de ser apenas um instrumento de capacitação do seu corpo funcional para se consolidar como uma ponte que une o Ministério Público à sociedade cearense.

Mais de 50 mil pessoas já adentraram às salas de aulas ministeriais e compartilharam conhecimento, seja em forma de eventos, oficinas, minicursos ou palestras. Já foram realizados 21 cursos de Pós-graduação *lato sensu*, que concederam título de especialista a mais de 800 pessoas; cinco turmas de vitaliciamento - uma em andamento em 2019 - que contribuíram para a formação de 154 promotores de Justiça; 67 cursos de capacitação para 2.768 servidores e incontáveis atividades de Extensão abertas à comunidade.

CURSOS	PARTICIPANTES
Pós-Graduação	815
Vitaliciamento	153
Capacitação	2.768
Extensão	48.542
TOTAL	52.278

*números aproximados

Capacitação de Servidores

Em fevereiro de 2017, período em que o promotor de Justiça Manuel Pinheiro, então diretor da Escola Superior, o MPCE deu início ao primeiro Programa de Capacitação Permanente de Servidores. A ação é parte do Planejamento Estratégico 2016-2021 e atende ao objetivo de promover o aperfeiçoamento funcional e o desenvolvimento pessoal dos servidores da instituição.

Os cursos estão divididos em cinco eixos: estágio probatório, competência técnica, competência comportamental, gestão e liderança e conhecimento específico por área. Alguns eram obrigatórios para servidores em estágio probatório e outros, abertos para qualquer colaborador do MPCE. Até hoje, o Programa já contou com a participação de, aproximadamente, 1.600 pessoas em 58 capacitações em diferentes áreas.

Para o secretário-executivo da PGJ, Haley de Carvalho Filho, uma das preocupações, na época, era promover uma ação que fosse contínua. "A capacitação de membros e servidores não foi encarada apenas como um projeto, mas sim como um programa, ou seja, que tivesse continuidade e pensasse no desenvolvimento das habilidades intelectuais e também emocionais de todos que integram a Instituição. Era preciso cuidar do ser humano também, junto com o lado profissional. E desde então, essa tem sido a preocupação e a tônica do programa. Sabemos que o resultado é um melhor serviço prestado à sociedade. E é exatamente isso que podemos verificar ao longo desses três últimos anos", afirma.

A técnica ministerial Ana Cláudia Martins é servidora do MP desde 2014. Já passou por Promotorias Cíveis e hoje integra a equipe da Assessoria de Planejamento e Gestão (Asplan) da Procuradoria Geral de Justiça. Ela tem formação superior nas áreas de Administração, Marketing e Economia e participou de 25 cursos do Programa de Capacitação.

Ana Cláudia Martins

"Apesar de já possuir experiência no cargo, os cursos foram importantes para sedimentar e atualizar os conhecimentos da prática, além de padronizar os procedimentos administrativos realizados numa Promotoria de Justiça; sem falar da integração com o grupo da nossa turma, os que tomaram posse juntos, e a troca de experiências."

"Apesar de já possuir experiência no cargo, os cursos foram importantes para sedimentar e atualizar os conhecimentos da prática, além de padronizar os procedimentos administrativos realizados numa Promotoria de Justiça; sem falar da integração com o grupo da nossa turma, os que tomaram posse juntos, e a troca de experiências", disse. Ela declarou ainda que "foi muito difícil assumir uma função pública sem ter noção do trabalho que deveria ser realizado e agora os novos servidores que ingressarem no MPCE serão beneficiados com essa formação completa, logo no início da atividade ministerial", explica Cláudia.

Pós-graduação

A Escola iniciou a realização de cursos de Pós-graduação em 2001, após a assinatura do primeiro convênio com a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Um dos períodos com maior oferta de especializações foi durante a gestão do procurador de Justiça Oscar d'Alva e Souza, diretor da ESMP de 2003 a 2008.

Foram oferecidas 10 turmas de Pós-graduação nas áreas de Direito Ambiental, Processo Civil, Direito Constitucional, Processo Penal e Filosofia do Direito. Segundo o procurador, essa expansão só foi possível graças ao apoio dos demais membros. "Tivemos a felicidade de contar com o apoio geral dos colegas promotores que, mesmo estando no interior, conseguiram flexibilizar um horário às sextas e aos sábados de modo a realizar as pós-graduações", lembra. Ele destaca ainda o apoio da procuradora-geral de Justiça à época, Iracema do Vale, que, inclusive, contribuiu com livros e coleções jurídicas para a biblioteca da Escola.

Uma das beneficiadas por três dessas especializações foi a promotora de Justiça Lucy Antoneli Domingos, que integrou as turmas de Direito Constitucional (2005), Direito Penal (2007) e Direitos Difusos e Coletivos (2009). Ela considera que as formações "abriram a mente para a atuação social do Ministério Público. A convivência acadêmica nos faz crescer no entendimento jurídico. As Especializações, tanto na área constitucional, como nas áreas específicas, nos atualizam também sobre as mudanças legislativas que são cada vez mais intensas", explica. Ela destaca que um dos benefícios em fazer uma pós-graduação oferecida pelo próprio MP é receber conteúdo que atende às necessidades reais da atuação ministerial.

Juraci Mourão, durante aula inaugural de uma das turmas da Especialização em Direito Processual Civil

Compartilha da mesma visão o papiloscopista da Polícia Federal, Adalberto Noronha. Servidor Público Federal, ele já participou de duas pós-graduações, em Direito Penal e Direito Civil e possui dois artigos publicados na Revista Acadêmica da ESMP. "A Escola do MPCE consegue oferecer uma abordagem muito mais completa, que une com perfeição teoria e prática. Acredito que isso se deve principalmente à diversidade dos nossos colegas de turma. Em uma só classe podemos ter juízes, promotores, defensores, advogados, o que fornece um leque de visões em diferentes assuntos, que cria um ambiente fértil para o nosso crescimento", explica. Ele está participando do novo curso de Extensão a Distância sobre Conselhos Tutelares e considera que uma expansão seria bem-vinda. "A ESMP é hoje uma referência no Ceará e, por isso, acredito que merece uma ampliação em sua estrutura, pois tem potencial para oferecer muito mais à sociedade cearense", opina.

Segunda turma do Programa de Capacitação de Servidores durante aula na ESMP/Março de 2017

Aula inaugural de uma das turmas da Especialização em Direito Processual Civil/Março de 2017

Aula do 1° curso básico de tiro para membros oferecido pela ESMP/Dezembro de 2018

Expansão

A atual diretora-geral da Escola, promotora de Justiça Flávia Unneberg, considera que esse crescimento já está acontecendo. Ela pontua, por exemplo, a implantação de duas unidades regionais, em Sobral e Juazeiro do Norte, e o início da oferta de Educação a Distância (EaD) por meio de um novo Sistema de Gestão cedido pelo MP do Maranhão. "Tivemos uma excelente receptividade nos dois novos núcleos. Observamos a demanda local e, por isso, Juazeiro está oferecendo cursos de Extensão com turmas lotadas; e abriremos em Sobral a primeira Especialização em Processo Penal da cidade, em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú", comemora.

Sobre o Ensino a Distância, a diretora destaca que existe demanda por parte dos diferentes públicos atendidos pela Escola. "Já conseguimos oferecer, em 2019, três cursos EaD do MP de Goiás para a comunidade. Tivemos mais de 200 inscritos em uma semana. Então existe uma demanda reprimida para o ensino por meio de plataformas web", defende. Unneberg, porém, sonha alto. "Disponibilizar cursos pela Internet já é um avanço, mas precisamos ir além: precisamos produzir o nosso próprio conteúdo. Oferecer, por exemplo, capacitação para servidores por meio da plataforma. Em um Estado tão grande territorialmente, reunir membros e servidores de municípios distantes para fazer um curso presencial está na contramão das tecnologias já disponíveis hoje."

Flávia Unneberg

"Estamos tendo uma excelente receptividade nesses dois novos núcleos. Trabalhamos observando a demanda local e, por isso, Juazeiro está oferecendo cursos de Extensão com turmas lotadas; e abriremos em Sobral a primeira Especialização em Processo Penal da cidade, em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú"

Adalberto Noronha é servidor da PF e fez cursos de Extensão e Especialização na ESMP

ESMP - Construindo bases para o futuro

A história da Escola Superior do Ministério Público (ESMP) começou no Edifício Etevaldo Nogueira, localizado na esquina da avenida Santos Dumont com a rua Osvaldo Cruz, no bairro Aldeota, em Fortaleza. A primeira sede foi inaugurada e instalada em 26 de abril de 1996, durante a gestão da procuradora-geral de Justiça, Socorro França.

O primeiro diretor da ESMP, desembargador Paulo Ponte, reporta-se com orgulho à época da inauguração. "Foi, pois, com esse princípio soberano de liberdade intelectual o principal impulso que nos levou a enfrentar os desafios de implantar uma Escola Superior, amparado por um imperativo de uma sociedade que, ansiosa por Justiça e passando por relevantes transformações, exigia participação mais efetiva e competente do Ministério Público em virtude de suas atribuições terem sido ampliadas, por força constitucional, necessitando de uma maior densidade de conhecimentos jurídicos", ressalta o desembargador.

Inauguração da nova sede da ESMP

Posse de Magnólia Barbosa na primeira sede

Essa primeira sede funcionava na cobertura do edifício, sendo dividida em sala com capacidade para 70 pessoas, pátio e sala com banheiro, onde ficava a direção. No entanto, o espaço era compartilhado com a Escola de Governo, por isso, o MP usufruía da estrutura apenas entre quinta e sábado.

Foi na gestão da procuradora de Justiça Magnólia Barbosa que a ESMP ganhou nova sede. Autorizada pelo então procurador-geral de Justiça Nicéforo Fernandes de Oliveira para encontrar outro espaço, a ex-diretora passava pelo bairro José Bonifácio quando viu o atual prédio abandonado. Logo, descobriu que o local abrigava o antigo serviço médico do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DERT). Percebendo o potencial do edifício, após reunião com a Secretaria de Administração do Estado, o MP recebeu o prédio por meio de doação do Governo do Estado.

"A Escola existe com espaço e com reconhecimento. Para mim, isso é o máximo! Eu realmente sou muito feliz por ter tido essa oportunidade, que foi a mim concedida pelo Dr. Nicéforo e pela Dra. Socorro França. Então, sou muito grata a eles dois".

Maria Magnólia Barbosa da Silva
Procuradora de Justiça, diretora da ESMP de 1999 a 2003

O próximo desafio da diretora Magnólia Barbosa foi a reforma. Com material doado e serviço contratado pela Procuradoria Geral de Justiça, foi feita a adequação, consolidando a estrutura existente até hoje. Em 11 de outubro de 2000, a nova sede foi inaugurada em cerimônia que contou com a presença do então procurador-geral de Justiça Nicéforo Fernandes de Oliveira e da ex-procuradora-geral de Justiça Socorro França. "Hoje eu fico muito feliz quando eu entro e vejo a Escola funcionando com novos diretores, por novos colegas, todos estudando naquela estrutura", declara a procuradora.

Em agosto de 2016, durante a gestão do promotor de Justiça Manuel Pinheiro, a Escola foi reformada. Até então, o prédio só havia passado por reparos e já necessitava de mudanças, de forma a adequar a estrutura à Lei de Acessibilidade. O prédio também recebeu novo piso, forro e pintura. Além disso, foi ampliado o tamanho da área de convivência, da biblioteca e do auditório, que passou de 45 para 60 assentos.

Biblioteca

Núcleo Regional de Sobral

O espaço físico de Sobral foi instalado em 10 de maio de 2018, com uma estrutura composta por sala de coordenação e um auditório climatizado e equipado com computadores, data show e sistema de som. "Sobral é um polo acadêmico, tendo a ESMP de Sobral a importância de oferecer à sociedade sobralense e da região norte do Estado não só um ensino de qualidade, mas cursos que apresentem inovações jurídicas sem a necessidade de haver deslocamento de servidores e membros para a cidade de Fortaleza", salienta o coordenador da ESMP em Sobral, promotor de Justiça Alexandre Pinto.

SERVIÇO

ESMP de Sobral
Endereço: Rua Coronel Rangel, 301, Centro.
Horário de funcionamento: 8h às 17h

Núcleo Regional de Juazeiro do Norte

Inaugurada em 28 de abril de 2018, a ESMP em Juazeiro do Norte conta com novo mobiliário, lousa, retroprojetor, sistema de som, computador, ponto de internet, sala para 50 pessoas, banheiro privativo, secretaria para recepção e antessala.

"A ESMP possui uma ousada proposta em ser referencial para a formação dos profissionais da região do Cariri e notadamente dos promotores e servidores, oportunizando a eles participarem dos cursos promovidos na Capital cearense e servindo de instrumento para diminuir a distância", detalha a coordenadora da ESMP em Juazeiro, promotora de Justiça Juliana Mota.

SERVIÇO

ESMP de Juazeiro do Norte
Endereço: Rua Catulo da Paixão Cearense, 135 – 12º andar, Ed. Central Park.
Horário de funcionamento: 8h às 17h

Site e plataforma de cursos e eventos

Em julho de 2018, o portal começou a receber atualizações, com o intuito de tornar o site da ESMP mais moderno, intuitivo e esteticamente condizente com os padrões de sites de cursos e eventos jurídicos. Além das mudanças, desde janeiro de 2019, membros e servidores podem se inscrever nos eventos promovidos pela Escola por uma nova plataforma que substitui o sistema i-Educar, até então utilizado. Entre as vantagens da nova ferramenta, a diretora-geral da ESMP, promotora de Justiça Flávia Unneberg, cita a certificação automática, a pesquisa de satisfação e a maior facilidade em acessar os materiais dos cursos. "O site é esteticamente mais bonito e funcional e o usuário tem acesso a todos os cursos que participou. É possível ver os cursos presentes, futuros e os realizados, além disso, a plataforma permite a inserção de cursos EaD (Ensino a Distância), que estamos implementando neste ano de 2019", destaca a diretora.

Auditório

Laboratório de Informática

Parte da história

A história de "seu" Francisco Moura, 49, mistura-se à da atual sede da ESMP. O jardineiro da Procuradoria Geral de Justiça começou a trabalhar na Escola em 2000, na época da inauguração da nova sede da Escola. "No dia 7 de setembro aconteceria um concurso para promotor no Ministério Público e a doutora Magnólia (Barbosa) pediu para a minha ex-patroa arrumar dois funcionários para trabalharem na Escola durante a época do concurso, para arrumar o jardim, limpar as salas, essas funções". Após três meses, ele foi convidado pela ex-diretora a continuar trabalhando no MPCE. "Até hoje eu sou grato à doutora Magnólia. Ela é uma boa pessoa, tenho orgulho dela! Passei quatro anos na escola, nunca teve reclamação da parte dela, sempre fiz os serviços bem feitos. Até hoje eu trato a doutora Magnólia como se fosse a minha chefe, do mesmo jeito de sempre. Sou muito grato a ela, devo a minha vida a ela!", finaliza.

Conhecimento para ser compartilhado

O compartilhamento de saberes é uma das missões da Escola Superior do Ministério Público. Para difundir conhecimentos, a Escola lança publicações, como a Revista Acadêmica, uma das mais longevas. Conforme a diretora-geral da ESMP, Flávia Unneberg, a Revista é enviada para o Supremo Tribunal Federal (STF), para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e para bibliotecas dos MPs, de universidades e de escolas de Governo e da magistratura.

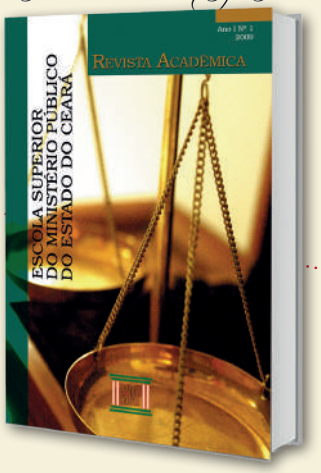
Linha do tempo:

1976

A Revista do Ministério Público do Ceará foi pioneira na divulgação de artigos de membros do MPCE, publicada pela Imprensa Oficial do Estado do Ceará. Com a colaboração de promotores de Justiça, juízes, professores, advogados e demais operadores de Direito, contém 15 artigos doutrinários assinados por 15 autores, jurisprudência cível e criminal, 12 pareceres em matéria cível, 15 pareceres em matéria criminal, legislação e noticiário.

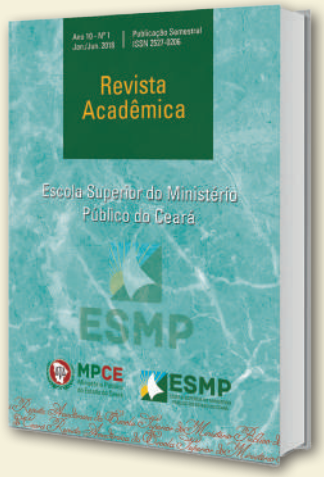
2007/2008

Com tiragem de 1.000 exemplares, a Revista do Ministério Público do Estado do Ceará traz 11 artigos acadêmicos assinados por 11 promotores de Justiça. A maioria das publicações foram inspiradas na participação dos autores no Congresso Nacional do Ministério Público, realizado em setembro de 2007, em Salvador.



2009-2015 - Versão online

Em 2009, foi lançada a versão online. De 2009 a 2015, as 12 edições contaram com 128 artigos assinados por 135 autores e um projeto de prática funcional na 1ª edição. Segundo a diretora-geral da ESMP em 2009, procuradora de Justiça Ângela Gondim, a Revista foi reativada pelo desejo de divulgar artigos científicos de membros e servidores do MPCE e de professores e alunos dos cursos promovidos pela Escola. "Pensou-se em um novo formato, mais adequado às novas tecnologias, que fosse mais ágil e atingisse um maior número de leitores, pois a ideia foi a de expandir os conhecimentos produzidos na ESMP a toda a comunidade acadêmica e de profissionais do Direito. Como o formato digital possui o mesmo valor acadêmico do impresso e seus custos são menores, este fator também influenciou a escolha deste novo modelo de revista", explica Ângela Gondim.



A partir de 2017 Versão online e impressa

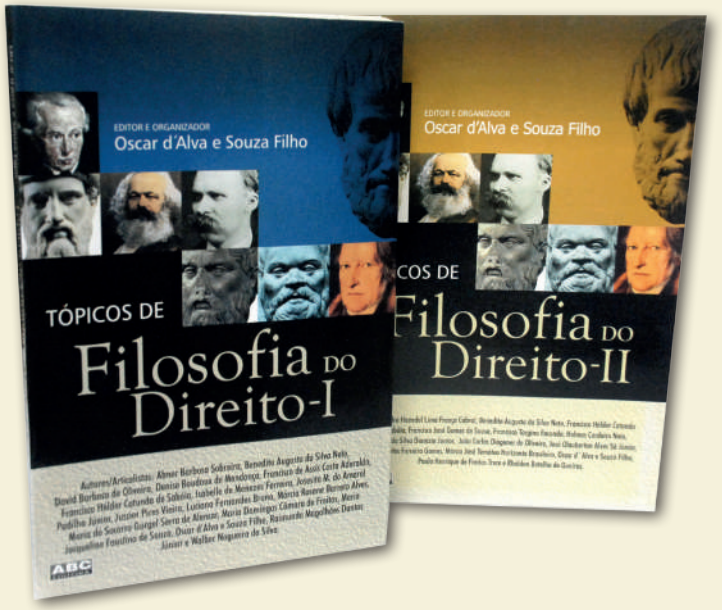
Em 2017, na 13ª edição, a Revista foi reformulada, contando com versão impressa e novas regras de submissão, reforçando a prevenção do plágio, adotando o método da revisão às cegas por pares e definindo quantidade mínima de artigos por volume. De acordo com o diretor-geral da ESMP em 2017, promotor de Justiça Manuel Pinheiro, o objetivo foi atender requisitos da Qualis/Capes para que recebesse qualificação B2 ou B3 e fosse avançando até o extrato A. "Para atender às exigências da Qualis, sobretudo a da exogenia, a Revista passou a receber artigos em inglês e espanhol de profissionais e acadêmicos de várias partes do mundo e, para tanto, incorporou ao Corpo de Pareceristas e ao Conselho Editorial docentes e investigadores de prestigiadas universidades nacionais e estrangeiras", explica. Conforme o editor-chefe da Revista, promotor de Justiça Eneas Romero, o número de artigos recebidos tem aumentado. "As contribuições tratam dos mais diversos assuntos, muitos deles associados ao Ministério Público, embora não seja limitado ao tema", detalha. Entre 2017 e 2018 foram publicadas 4 edições com 56 artigos assinados por 71 autores e tiragem atual de 375 exemplares.

SERVIÇO

As edições da Revista Acadêmica e dos Cadernos do Ministério Público podem ser acessadas no site da ESMP: http://esmp.mpce.mp.br/biblioteca/revista-eletronica/

Cadernos do Ministério Público

A ideia de publicar a Coleção "Cadernos do Ministério Público" surgiu da necessidade de difundir os conhecimentos produzidos durante os cursos de vitaliciamento dos promotores de Justiça que ingressaram na carreira do Ministério Público do Estado do Ceará. "Os trabalhos de conclusão dos cursos de vitaliciamento são elaborados com o rigor e a profundidade próprios da investigação científica e abordam temas úteis e relevantes para a Instituição e para a sociedade. Porém, até o advento da coleção 'Cadernos do Ministério Público', tais conhecimentos não chegavam às faculdades, aos tribunais, aos parlamentos e aos demais espaços do debate público", explica o ex-diretor da ESMP, Manuel Pinheiro. Assim, com três volumes lançados em 2017 e tiragem de 500 exemplares, a publicação traz, ao todo, 15 trabalhos de conclusão de curso de autoria de 15 promotores. Tais artigos foram selecionados pelo Conselho Editorial em edital de inscrição publicado a cada edição.



Tópicos de Filosofia do Direito

Diretor da ESMP entre 2003 e 2008, o procurador de Justiça Oscar d'Alva e Souza Filho foi o organizador da publicação "Tópicos de Filosofia do Direito", dividida em dois volumes com 31 artigos assinados por 31 autores, entre membros e servidores do Ministério Público. "Dediquei-me a incentivar o crescimento intelectual de membros e servidores do MPCE através da publicação de artigos jurídicos. Coloquei em prática o que já vinha desenvolvendo na minha atuação como professor universitário, reunindo os alunos, discutindo os temas, orientando quanto à bibliografia, colacionando os artigos e, por conseguinte, produzindo livros", detalha o ex-diretor da Escola. De acordo com ele, as obras foram publicadas sem fins lucrativos e sem qualquer ônus à Administração, pois foram custeadas pelos próprios alunos.

VIDAS PRESERVADAS

O MP e a sociedade pela prevenção do suicídio

O Projeto Vidas Preservadas tem como missão contribuir para a prevenção do suicídio no Ceará, através da ação conjunta entre o MP e a sociedade. Para tanto, uma das linhas de atuação envolve capacitações que nos ajudem a intervir, de onde quer que estejamos. É nesse contexto que foi desenvolvido o curso "Guardiões da Vida", que tem por objetivo construir habilidades e competências teórico-práticas para a prevenção do suicídio.

Guardiões da Vida são pessoas que, em contato com outros membros da comunidade, por conta da situação profissional ou mesmo das relações pessoais, podem ser treinadas para reconhecer os fatores de risco para suicídio e auxiliar no encaminhamento e busca por ajuda.

MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

30 ANOS
ESMP
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ

vidaspreservadas.mpce.mp.br

Informação acessível

A biblioteca da ESMP nasceu em uma pequena sala e hoje possui no seu acervo mais de 4 mil itens, indo além de livros e periódicos, com livre acesso aos públicos interno e externo

Uma biblioteca não é só apenas um local repleto de livros, periódicos, vídeos e outras mídias. É um espaço que leva em consideração as necessidades informacionais e particularidades dos usuários para o desenvolvimento, avaliação e escolha do seu acervo. Pensando em seu público-alvo, a biblioteca da Escola Superior do Ministério Publico conta, atualmente, com mais de quatro mil itens da área jurídica disponíveis para consultas, estudos e pesquisas de alunos da ESMP, membros, servidores, colaboradores e estagiários do MPCE, além do público em geral.

Inaugurada juntamente com a ESMP, no dia 26 de abril de 1996, a biblioteca da ESMP possui títulos especializados em Direito, compreendendo livros, periódicos, folhetos, monografias, CDs, DVDs, e VHS. O acervo está disponível para empréstimo, podendo o usuário pesquisar o material de seu interesse por meio do Sistema Biblivre, através de cadastro realizado juntamente à biblioteca e disponível no site http://www.esmp.mpce.mp.br/biblioteca.

Por ser um espaço muitas vezes utilizado durante períodos de ansiedade, como estudos pré-provas, concursos e trabalhos de conclusão de curso, a bibliotecária e assessora técnica Tatiana Quirino explica que é comum estreitar laços com os frequentadores. "Os alunos vêm atrás dos livros, mas também nasce uma amizade, pois acabam falando do momento que estão vivendo. E eu viro uma pessoa que apoia, escuta, aconselha e ajuda nessa busca por informações", explica.

Com muitas histórias para contar, Tatiana relembra a visita de um aluno de Especialização da Escola, que perguntou se as monografias antigas estavam guardadas. "Disse que sim e ele pediu para procurar, especificamente, uma. Quando entreguei, ele explicou que era a do pai, promotor de Justiça que já faleceu. Dentre os nomes citados na dedicatória da obra estava o dele. Emocionado, me mos-

trou. Fiquei comovida também e sugeri que ele fotografasse e mandasse para o grupo de WhatsApp da família!"

Um dos frequentadores mais assíduos da biblioteca é Lucas Marques, assessor juridico da 15ª e 17ª promotorias de Fortaleza. Interessado nos livros de sua área, ele frequenta a biblioteca mensalmente. "Acompanho a biblioteca pelo Instagram e fico atento às novidades. A Tatiana também avisa quando chegam novos títulos. Como leitor, posso falar que a biblioteca propicia a todos benefícios e conhecimentos", completa.

Para estimular a leitura e facilitar o acesso de seus visitantes, a biblioteca da ESMP conta ainda com alguns serviços, projetos e ações, como a Biblioteca Digital, Bibliocanto e o Novidade no Acervo, respectivamente.

Tatiana Quirino - bibliotecária

Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital Proview é uma plataforma de leitura, consulta e armazenamento de livros jurídicos em formato digital das editoras Revista dos Tribunais e Fiscosoft, com atualização de acordo com os lançamentos de novos títulos e novas edições. Hoje, 1.035 obras estão disponíveis no sistema. As formas de pesquisa são variadas: por tema livre e termos indexados; recursos de exportação de trechos de livros; destaques e notas dos textos selecionados; importações de notas e destaques para edições novas; sistemas de criação de categorias para cada obra e possibilidade de classificação dos destaques e notas. A ferramenta conta com bastante adesão, com cerca de quatro mil acessos por mês.

Usuário da Biblioteca Digital, o promotor de Justiça Luiz Antônio Abrantes Pequeno frisa as facilidades de acesso ao acervo, sem limitar a quantidade de usuários e sem restringir o local de acesso. "A biblioteca virtual veio, sem dúvida, para democratizar o acesso ao conhecimento e à informação. Eu utilizo bastante, porque na minha área de trabalho, que é narcotráfico e Direito Penal, as atualizações são frequentes. A vantagem da biblioteca virtual é que ela se atualiza ao mesmo tempo que o Congresso Nacional lança um diploma legislativo novo", completa.

A BIBLIOTECA EM NÚMEROS

2.390
Livros

1.232
Periódicos

325
Monografias impressas

98
Monografias digitais (em DVD)

Regras

Os usuários podem fazer empréstimo de até quatro exemplares, entre livros e periódicos. Também é possível reservar e as renovações podem ser feitas até quatro vezes. A demanda pode ser solicitada presencialmente, por e-mail (biblioteca.esmp@mpce.mp.br) ou pelo telefone (85) 3452.3709

Editora

A biblioteca também funciona como centro de editoração da Revista Acadêmica da ESMP, periódico eletrônico da instituição que conta com artigos dos alunos de Especialização da ESMP, membros, servidores e colaboradores do MPCE e sociedade em geral.

Bibliocanto

Criado em 2018, o Bibliocanto é um projeto de leitura livre que disponibiliza em um armário personalizado livros dos mais diversos temas: ficção, literatura, poesia, literatura infantojuvenil, etc. Sem necessidade de cadastro prévio, o projeto estimula os leitores a levar, doar, trocar e devolver livros, tornando a leitura ainda mais acessível aos colaboradores do MPCE e seus familiares. Em 2019, foi inaugurada a unidade itinerante do Bibliocanto, onde pemanece em um local por cerca de três meses e torna o projeto aberto ao público.

Quatro armários fixos estão localizados em diferentes endereços: na sede da Procuradoria Geral de Justiça (Rua Assunção, 1.100) e da ESMP (Rua Assunção, 1.200), em Fortaleza; na sede das Promotorias de Justiça em Sobral (Rua Coronel Rangel, 301) e das Promotorias de Juazeiro do Norte (Rua Catulo da Paixão, 135, bairro Central Park, 12º andar). Mais de 500 obras já foram disponibilizadas no projeto.

SERVIÇO

Biblioteca da Escola Superior do Ministério Público
Local: *Rua Assunção, 1200*
Horário de funcionamento: *de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h*
Telefone: *(85) 3452-3709*

Lucas Marques - assessor jurídico

Novidades no Acervo

As novidades que chegam no acervo da biblioteca da ESMP são noticiadas nas redes sociais da Escola. Além de manter os leitores atualizados e atrair cada vez mais usuários, a divulgação também estimula outra ação: a de doação de livros de autores que acompanham o perfil da Escola no Instagram.

Parcerias e convênios na construção de uma instituição mais forte

Ao longo dos últimos 30 anos, a Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará (ESMP) celebrou convênios e parcerias com diversas instituições, públicas e privadas, para a realização de cursos, eventos e outras atividades acadêmicas e de extensão. A credibilidade da ESMP junto à sociedade possibilitou a concretização de vários projetos de excelência nessas três décadas. Entre as instituições parceiras mais frequentes estão a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

Curso de pós-graduação em Direito Constitucional e Direito Processual com a UECE - Turma IV 2005/2007

UECE

A ESMP e a Universidade Estadual do Ceará mantêm uma relação longa e profícua nesses últimos anos. Entre 2001 e 2018, por exemplo, foram realizados 20 cursos de pós-graduação lato sensu atendendo a quase 700 alunos, sendo a maioria membros e servidores do Ministério Público do Estado do Ceará. Vale destacar os cursos de Direito Ambiental, Processo Civil, Direito Constitucional, Direito Penal, Filosofia Moderna do Direito, Direito de Família, Registros Públicos e Sucessões e Direito Interdisciplinar da Infância e Adolescente.

O diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), da UECE, professor Vladimir Spinelli Chagas, comemora o aniversário de 30 anos da Escola Superior do Ministério Público. "A instituição tem uma história de sucesso dentro de sua nobre missão de levar aos membros e servidores do Ministério Público e outros profissionais a oportunidade de atualização e aperfeiçoamento constante em complemento a suas formações. A Universidade Estadual do Ceará – UECE, através do Núcleo de Lato Sensu do Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA, orgulha-se de uma parceria de quase 20 anos, que começou com o primeiro curso de Especialização em Direito Ambiental em 2001, e continua com vários outros nas áreas de Direito Civil, Constitucional, Processual, Penal, de Família, para citar alguns, atuando de forma conjunta na preparação de procuradores, promotores e servidores, visando ao melhor desempenho de suas funções e, consequentemente, influindo no atendimento das demandas da sociedade a que todos servimos", afirmou.

A instituição tem uma história de sucesso dentro de sua nobre missão de levar aos membros e servidores do Ministério Público e outros profissionais a oportunidade de atualização e aperfeiçoamento constante em complemento a suas formações.

Vladimir Spinelli
Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), da UECE

Término dos cursos de Especialização em Direito Constitucional e Direito Processual Constitucional - 2004

PARCERIAS

II Curso de Aperfeiçoamento do Ministério Público
Pós Graduação "Lato Sensu" - UFC - 1998

Abertura do curso de Especialização em Direito de Família,
Registros Públicos e Sucessões - UECE - 2006

Aula inaugural dos cursos de Especialização em Direito Ambiental e
Direito Constitucional e Processo Constitucional - UECE - 2003

Aula Magna do curso de Especialização em Direito Penal e Direito
Processual Penal - 2017

UFC

Ainda nos anos de 1990, um convênio com a UFC e a Fundação Paulo Bonavides permitiu a oferta de três de cursos de aperfeiçoamento na área jurídica voltados a membros e servidores do MPCE. Nos anos de 2001 e 2002, foi celebrada uma parceria para a realização dos cursos de pós-graduação em Processo Penal e Processo Civil. A formação beneficiou diretamente 77 alunos, a maioria colaboradores do MPCE.

Na área da Pós-graduação, a Escola Superior do Ministério Público também fez parceria com a Fametro, atual Centro Universitário Fametro (Unifametro), para a realização dos cursos de pós-graduação lato sensu em Direitos Difusos e Coletivos (2008/2009) e Sistema Jurídico de Criminalidade (2011/2012).

Na área da formação em línguas estrangeiras, a ESMP já celebrou convênios com a própria UECE, o Instituto de Cultura Italiana e o Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH), da Prefeitura de Fortaleza. Foram ofertados cursos de inglês, espanhol, francês, italiano e libras. Outras parcerias também foram firmadas com a Fundação Edson Queiroz, Rede de Escolas de Governo do Estado do Ceará, Escola Superior do Ministério Público da União e Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará.

Para a diretora da Escola Superior do Ministério Público, Flávia Unneberg, essas parcerias são essências para o cumprimento das metas e objetivos da instituição. "Uma instituição de ensino não funciona sozinha. Ela carece de apoiadores, colaboradores, pessoas que possam de alguma forma trazer contribuições para seu andamento profícuo e exitoso. Uma instituição de ensino ligada a órgãos públicos demanda mais ainda esta integração, na medida em que seu trabalho é vinculado não somente aos interesses internos, ligados às atribuições típicas do setor, como também aos interesses sociais, da comunidade como um todo. Assim, a ESMP desenvolveu parcerias ao longo dos seus anos de existência com universidades, escolas da Rede de Governo local, escolas superiores de outros Estados da federação, com o objetivo de adquirir experiências e compartilhar vivências que possam ser úteis tanto para o Ministério Público como para toda a sociedade. A partir dessas parcerias é que a ESMP logra seus objetivos de fomentar um diálogo transversal, que possa abraçar o máximo de pessoas e que possa, inclusive, atingir a vários segmentos sociais", disse.

Seminário de Relações Interpessoais realizado nas turmas de Especialização do ano de 2004

EVENTOS

Abertura do curso de Recursos Constitucionais - 2007

Abertura do curso de Especialização em Direito de Família, Registros Públicos e Sucessões UECE - 2006

Especialização em Direito de Família UECE - 2009

Curso Técnicas Especiais de Investigação do Crime Organizado com Douglas Fisher - 2016

V Ciclo de Estudos de Direito Penal e Processual Penal do MPCE - 2013

Curso de Brigada de Incêndio - 2009

Curso de informática para procuradores - 2008

Curso Técnicas Especiais de Investigação do Crime Organizado com Douglas Fisher - 2016

Palestra Ficha-Limpa - Sobral - 2012

Especialização em Direitos Difusos e Coletivos - Fametro - 2006

Palestra Ficha-Limpa - Sobral - 2012

V Ciclo de Estudos de Direito Penal e Processual Penal do MPCE 2013

Reunião das Redes de Escolas de Governo - 2011

Reunião do Conselho de Diretores de Escolas do MP - 2011

Palestra Ficha-Limpa - Sobral - 2012

Visita do MEC para cadastramento da ESMP no Conselho Estadual de Educação - 2008

Especialização em Direitos Difusos e Coletivos Fametro - 2006

Semana do Ministério Público: ESMP aproxima Instituição da Sociedade

O Dia Nacional do Ministério Público, comemorado no dia 14 de dezembro, é o momento de reencontro e congraçamento entre o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), a comunidade jurídica e a sociedade cearense. Organizada pela Escola Superior do Ministério Público (ESMP), a Semana do Ministério Público passou a ter como marca registrada uma intensa programação para membros e servidores do MPCE, bem como para o público em geral, trazendo reflexões sobre a contribuição do Ministério Público para a cidadania e para a proteção do estado democrático de direito. Nesta edição, faremos um retrospecto com os principais temas, desde o ano 2016, quando a ESMP tornou-se responsável pela elaboração da programação.

Em 2016, a Semana do Ministério Público abordou o tema "Ministério Público: Defensor da Sociedade e Promotor dos Direitos Fundamentais" e debateu relevantes assuntos, tais como: "A convenção da ONU contra a corrupção e a agenda 2030: oportunidades e desafios para o Brasil"; "A reestruturação do Ministério Público: do planejamento

Semana do MP 2016

Semana do MP 2018

à ação"; "A relação entre drogas, juventude e homicídios na sociedade brasileira"; "Novas fronteiras e desafios para a proteção do consumidor"; "Reflexos do Novo CPC nas ações de proteção da infância e juventude"; "Temas atuais sobre proteção ambiental no Ceará"; e "Colaboração premiada e outras técnicas de investigação de crimes complexos".

Naquela ocasião, foram homenageados, respectivamente, a procuradora de Justiça Idelária Pinheiro, o procurador de Justiça aposentado José Luciano de Almeida Jacó e o deputado estadual Fernando Hugo, com as medalhas de Membro Padrão do Ministério Público do Estado do Ceará em Atividade, Membro Padrão do Ministério Público do Estado do Ceará em Inatividade e Amigo do Ministério Público do Estado do Ceará, respectivamente. O Conselho Acadêmico da ESMP outorgou, por unanimidade, os títulos de Professor Honoris Causa aos constitucionalistas Paulo Bonavides e José Joaquim Gomes Canotilho. Este último, que é professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, encerrou a SMP 2016 com conferência "Democracia e crise constitucional".

A atuação eficiente na defesa da sociedade foi o tema da Semana do Ministério Público de 2017. A pauta de discussões contou com assuntos como direitos humanos, novo Processo Civil, combate às organizações criminosas e combate à corrup-

Semana do MP 2017

Semana do MP 2017

ção. O ponto alto do evento foi a conferência de encerramento ministrada pelo procurador da República, Rodrigo Janot, que teceu suas considerações sobre o papel do Ministério Público no combate à corrupção, tendo como presidente de mesa o procurador-geral de Justiça, Plácido Rios. A deflagração da Operação Lava Jato ganhou repercussão nacional como a maior investigação de atos de corrupção em estatais e governos já realizada pela Polícia Federal.

O promotor de Justiça e então diretor-geral da ESMP durante o biênio 2016/2018, Manuel Pinheiro, ressaltou, que ao longo dos seus 30 anos de existência, a ESMP tem se afirmado não apenas como um órgão dedicado à formação e ao aperfeiçoamento de membros e servidores. "É uma instituição que além de gerar benefícios para a qualidade dos serviços prestados pelo Ministério Público, constitui-se como um centro de produção e difusão de conhecimentos úteis e relevantes para toda a sociedade", orgulhou-se.

Além do tema voltado ao combate à corrupção, a SMP 2017 tratou de assuntos internos do MPCE, com programação exclusiva para membros e servidores nos dois primeiros dias. Na oportunidade, foi apresentado o balanço da gestão 2016-2017, foram realizadas homenagens, workshops temáticos, painéis e entrega de títulos. Naquele ano, foram homenageados com as medalhas de Membro Padrão em Atividade o procurador de Justiça João Eduardo Cortez; Marcos de Holanda como Membro Padrão em Inatividade; a medalha Amigo do Ministério Público foi outorgada à desembargadora Francisca Adelineide Viana; e Francisco Antônio Farias foi agraciado com a medalha Servidor Padrão.

A diretoria-geral da ESMP concedeu o título de Professor Emérito da ESMP 2017 ao professor Arnaldo Vasconcelos *(in memoriam)* e de Professor Honoris Causa ESMP 2017 ao procurador da República Rodrigo Janot Monteiro de Barros.

Por sua vez, a Semana do Ministério Público 2018 teve uma programação direcio-

Semana do MP 2016

nada ao desenvolvimento humano de todos que fazem o MPCE, com o tema "Integrar e humanizar para avançar". O evento contou com sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça; conferência de abertura abordando "Mudança organizacional e seus impactos na estrutura, pessoas e processos"; bem como workshops sobre "Prevenção à tortura, organizações criminosas e o papel do Ministério Público", "Campanhas eleitorais como mecanismo de lavagem de dinheiro", "Multiparentalidade socioafetiva" e "Tecnologia da informação e combate à corrupção – os novos sistemas".

Desta vez, foram homenageados com as medalhas de Membro Padrão em Atividade as procuradoras de Justiça Sheila Cavalcante Pitombeira e Maria Magnólia Barbosa da Silva; com as medalhas de Membro Padrão em Inatividade os procuradores de Justiça aposentados José Valdo Silva e Fátima Diana Rocha Cavalcante; e com as medalhas de Amigo do Ministério Público o empresário Dimas Humberto Silva Barreira e a farmacêutica e líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, Maria da Penha Maia Fernandes. Os professores César Oliveira de Barros Leal e Francisco Ivo Dantas Cavalcanti receberam do Conselho Acadêmico da ESMP os títulos, respectivamente, de Professor Emérito e Professor Honoris Causa.

Histórico

De acordo com o ex-procurador-geral de Justiça, Ricardo Machado, o primeiro evento "Semana do MPCE" foi realizado no ano de 2010, sob a coordenação do Núcleo de Gestão e Planejamento Estratégico da Procuradoria-Geral de Justiça (NUGEP), perdurando até o ano de 2015, quando, então, esta responsabilidade passou a ser atribuída à ESMP. Sob a gestão de Ricardo Machado frente à PGJ (de 01/2012 a 01/2016), as edições das Semanas do MP tiveram as seguintes temáticas: em 2012, a Semana do MP destacou a importância da cidadania, com o destaque para a conferência do antropólogo Roberto da Matta.

A Semana do Ministério Público do Ceará 2013 abordou o tema "Mudanças sociais – uma nova visão sobre as instituições públicas", cujos convidados especiais foram o ex-senador da República e constituinte, Cid Carvalho, e a filósofa e professora Sandra Helena. "Democracia, Cidadania e Direitos Fundamentais: a atuação do Ministério Público e as demandas sociais contemporâneas" foi o tema da Semana do Ministério Público do Ceará 2014. Em 2015, a Semana do Ministério Público do Ceará discutiu as ações institucionais em torno do tema: "Avançando na Garantia dos Direitos Fundamentais: o papel do MP na contemporaneidade". O destaque desta edição foi a palestra "Direitos e Deveres: um desafio para a democracia", ministrada pelo reitor da UECE, Jackson Sampaio.

Semana 2016

Semana 2017

Semana 2018

SMP2017
SEMANA DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

ESMP

SMP2017
SEMANA DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Convênios firmados com instituições internacionais marcam pioneirismo da ESMP

Um convênio firmado entre a Escola Superior do Ministério Público (ESMP), a Universidade de Santiago de Compostela (USC), a Universidade Estadual do Ceará (UECE), e a Ordem Superior dos Advogados do Brasil (OAB), no ano 2000, possibilitou a seleção e a participação de membros do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) no curso de Doutorado em Ciências Políticas – Direito, na cidade de Santiago de Compostela, na Espanha. Participaram do referido curso os promotores de Justiça: Francisco Diassis Leitão, Luciana de Aquino Vasconcelos Frota, Manuel Pinheiro Freitas, Marília Uchoa de Albuquerque e Thelma Regina Braga Damasceno.

O pioneirismo em busca de novos horizontes de ensino foi a grande marca registrada da gestão da procuradora de Justiça e mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Maria Magnólia Barbosa da Silva, como diretora-geral da ESMP. Ela recorda que, naquela época, as universidades tinham a necessidade de possuir um número maior de doutores e mestres. Por esse motivo, foi firmado o convênio com a Universidade Estadual de Santiago de Compostela com o objetivo de formar 15 doutores, sendo cinco vagas para membros do MPCE, cinco para advogados e outras cinco para professores da UECE. "É motivo de orgulho ter contribuído para a realização do primeiro convênio de intercâmbio de ensino internacional envolvendo a nossa instituição", disse.

O curso de Ciências Políticas com a área de concentração em Direito Constitucional lecionado pela Universidade de Santiago de Compostela seria reconhecido no Brasil, como mestrado pela Universidade Federal do Ceará e doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco, firmando-se com a UECE um convênio de intercâmbio conhecido como convênio guarda-chuva, aberto aos cursos de equivalência.

No Brasil, mestrado é igual ao Diploma de Estudos Avançados (DEA) e o doutorado brasileiro igual ao Philosophy Doctor (PhD), na Espanha. "Assim, os nossos alunos, selecionados em concurso público pela UECE, seriam enviados apenas com a graduação e teriam esta oportunidade. Citamos como exemplo o resultado obtido pelo professor Machidovel Trigueiro Filho, coordenador do curso de Especialização em Processo Penal (convênio firmado com a Fundação Paulo Bonavides e a

Universidade de Santiago de Compostela (USC)

UFC). Ele concluiu o doutorado e teve o reconhecimento nas universidades citadas (UFC e UFPE)", lembrou Magnólia Barbosa.

Além do curso de Doutorado em Ciências Políticas, o desbravamento por novas oportunidades de conhecimento reforçou a importância da ESMP para o cenário acadêmico cearense. Magnólia Barbosa revelou que todos os cursos pela ESMP eram gratuitos para todos os profissionais das carreiras jurídicas, em razão da luta por financiamentos oriundos de fundos da Procuradoria Geral de Justiça, em parceria com as outras instituições. Por todas as articulações foi homenageada com o título de "Professora do Século", pela Faculdade de Direito da UFC, em 2003.

Buenos Aires

Objetivando a permanente reciclagem e aperfeiçoamento funcional, inclusive para fins de vitaliciamento, promoção ou remoção, a então diretoria-geral da ESMP, tendo à frente o procurador de Justiça Oscar d'Alva e Souza Filho, permitiu firmar-se, em 2006, o convênio entre a Procuradoria Geral de Justiça e o Instituto Catarinense de Estudos Avançados Ltda. (ICEA), propiciando aos membros do MPCE a participação em programas de cursos de pós-graduação (Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais e Mestrado em Bioética), na Universidad del Museo Argentino (UMSA).

Lisboa

Ainda no período da gestão de Oscar d'Alva, também foi celebrado o convênio entre o Conselho de Diretores de Escolas do Ministério Público (CDEMP) e a Faculdade de Direito de Lisboa, viabilizando o Programa de Mestrado e Doutorado. Além destes, foram promovidos cursos de Especialização sequenciados em Filosofia Moderna do Direito, Direito Constitucional e Direito Processual Constitucional – IV Turma e Direito Processual Penal e Direito Penal.

Nesta gestão, destacaram-se as palestras "O Tempo e o Evento – Análise de um Conceito de Tempo no Tetrabiblos de Claudius Ptolomeu" e "Humanidade: Natureza e Justiça em Grécia e Roma".

Roma

Outro convênio importante foi celebrado entre a ESMP e a Universidade de Roma Tor Vergata, em que foi proporcionada a participação dos promotores de Justiça, Agostinho Teles e Luiz Alcântara Andrade, no curso de "Combate ao crime organizado: a experiência italiana contra a máfia, terrorismo e lavagem de dinheiro", entre os dias 4 e 18 de maio, de 2014. Neste mesmo período, foi possibilitada a condição de que outros promotores de Justiça pudessem participar de cursos de Mestrado e Doutorado, em face do convênio firmado entre a Procuradoria Geral de Justiça, a ESMP e a referida universidade italiana.

Curso Antimáfia em Palermo - turma 2018

2ª turma do curso de Palermo - turma 2019

Intercâmbio e aprimoramento de membros do MPCE estão na ordem do dia da ESMP

Uma parceria entre a Escola Superior do Ministério Público (ESMP), a Associação dos Juízes Federais da 1ª Região e a Universitá Degli Studi di Palermo possibilitou a realização do intercâmbio de 23 membros e duas servidoras do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) que participaram, em duas turmas, do curso "Combate ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro", na cidade de Palermo, na Itália. A primeira turma participou, de 18 a 22 de junho de 2018, e a segunda turma cursou no período de 10 a 14 de junho de 2019 naquela instituição de ensino superior.

Ao comemorar 30 anos em atividade, a ESMP dispôs de vagas para membros e servidores. A seleção foi baseada numa criteriosa análise curricular. O recente treinamento reuniu os seguintes candidatos aprovados: os promotores de Justiça Candice Almeida, Juliana Mota, Rodrigo Damasceno e Rosalice Ferraz, e as servidoras Emanuele Mendes e Juliana Cavalcante.

Quanto à primeira turma, participaram do curso os seguintes membros do MPCE: Alessandra Loreto, Ann Celly Sampaio, Aureliano Rebouças, Breno Rangel, Camilla Medeiros, Eloilson Landim, Eulério Cavalcante, Fábio Manzano, Herton Cabral, Ionilton do Vale, Luciana Aquino, Marcelo Pires, Marcelo Rodrigues, Marcus Renan, Marcus Amorim, Socorro Brito, Maurícia Furlani, Patrick Oliveira e Thelma Damasceno.

O aprimoramento de expertises sobre o combate ao crime organizado e à lavagem de dinheiro tornou os participantes do curso multiplicadores de conhecimentos. Eles ministraram, no dia 03/08/2018, o seminário "Combate às Organizações Criminosas no Brasil e na Itália", promovido pela ESMP no auditório da PGJ. O promotor de Justiça Eneas Romero realçou a importância jurídica e institucional para enfrentar a criminalidade. "Não é possível combater organização criminosa sem a participação da sociedade", salientou.

"Participar do curso de combate ao crime organizado e à lavagem de dinheiro foi uma experiência muito rica em todos os aspectos, sobretudo no acadêmico. O curso mostrou mecanismos jurídicos de enfrentamento aos delitos perpetrados pelo crime organizado, ultrapassando fronteiras. Conhecemos o auge da máfia no chamado Maxiprocesso, que neutralizou a Cosa Nostra, principal grupo mafioso da região", declarou Luciana Aquino.

O curso destacou o aprimoramento da legislação e das instituições, a aplicação de punições mais rigorosas, a avaliação do processo penal com medidas severas exclusivamente para o crime organizado e os novos recursos para seguir o dinheiro obtido.

Mediação: a melhor técnica de resolução de conflitos

A mediação de conflitos é uma das técnicas de administração de conflitos que busca a pacificação social, propiciando o fortalecimento dos vínculos comunitários e o desenvolvimento de uma cultura de paz. Criado pela Resolução nº 01, de 27 de junho de 2007, o Programa dos Núcleos de Mediação tem sido estimulado pela Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará (ESMP) com a promoção e a realização de cursos de aperfeiçoamento, em parceria com instituições nacionais e internacionais.

O protagonismo da ESMP, sob a gestão do então diretor-geral e vice-presidente do Colégio de Diretores de Escolas e Centros de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional dos Ministérios Públicos do Brasil (CDEMP), Benedito Augusto da Silva Neto, em prol de meios extrajudiciais de solução de conflitos, resultou na participação do MPCE nos cursos "Negotiation and Mediation in a Corporate Setting: Estratégias na prevenção de conflitos empresariais" e "Mediation and the Judicial System: Prevenção e Solução de conflitos".

Os cursos foram realizados pela Universidade de Columbia, durante o mês de março de 2013, na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Voltado para operadores do Direito, gestores e demais profissionais interessados no desenvolvimento de habilidades pela mediação e sua implementação no Poder Judiciário, os cursos foram ministrados pela professora Alexandra Carter, diretora da Mediation Clinic Law School. Eles receberam certificado da Columbia University. A vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFOR, Lília Sales, declarou que a oportunidade foi aproveitada ao máximo em favor da disseminação de um processo inovador e criativo na resolução de conflitos. "Os cursos representaram uma iniciativa de grande importância ao trazer o que há de melhor no mundo na área de mediação de conflitos", citou a vice-reitora à época dos cursos, lembrando que a Columbia University está entre as dez melhores do mundo.

A Universidade de Columbia é referência nos Estados Unidos na área de mediação e promove cursos voltados para técnicas utilizadas no Direito norte-americano, utilizando-se de seus princípios para democratizar e fortalecer a Justiça no Brasil.

Durante a gestão de Benedito Augusto, houve parcerias com o Núcleo de Gênero Pró-Mulher (NUPROM), então coordenado pela procuradora de Justiça Magnólia Barbosa, e com o ex-coordenador dos Núcleos de Mediação Comunitária, Edson Landim, para a formação de grupos de mediação com mulheres no âmbito da mediação familiar em Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte. Isto demonstrou que a ESMP tem um viés voltado para a sociedade, para além dos muros da instituição.

Participantes dos cursos oferecidos pela Universidade de Columbia, em março de 2013.

Uma rede de experiências, debates e educação

A Escola Superior do Ministério Público (ESMP) é uma das 12 instituições que compõem a Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará. Criada em 2010, a Rede é uma estratégia de articulação, troca de experiências, debates coletivos e construção de conhecimento, que visa a implantação e o aprimoramento das políticas de formação e educação permanente para os trabalhadores do serviço público.

Em abril de 2019, Flávia Soares Unneberg, diretora-geral da ESMP assumiu a coordenadoria-adjunta da Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará

Além da ESMP, fazem parte da rede: Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido Castelo (IPC), Universidade do Parlamento Cearense (UNIPACE), Escola de Gestão Pública do Ceará (EGP), Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC), Escola de Saúde Pública (ESP), Escola de Gestão Penitenciária e Ressocialização (EGPR), Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP/CE), Escola Superior de Contas e Gestão Pública Waldemar Alcântara (IESWA), Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos de Fortaleza (IMPARH), Escola Superior da Defensoria Pública do Ceará (ESDEP) e Escola de Justiça Eleitoral do Ceará (EJE).

Juntamente com a EGP, a ESMP foi uma das fundadoras da Rede. "Colaboramos elaborando o regimento interno, dando apoio e participando das reuniões ordinárias, realizadas a cada mês em uma escola diferente, até para a gente se conhecer melhor", explica Ângela Gondim, diretora da ESMP no período, hoje atuando como procuradora de Justiça.

Também responsável pela fundação da Rede, Lena Lobo Neiva, ex-coordenadora geral da EGP, explica que seu surgimento se deu a partir de uma carência. "Víamos que era necessário trabalhar com outras interfaces e acordamos em criar uma rede que pudesse transformar em realidade políticas públicas de capacitação para os servidores e, assim, refletir na qualidade dos seus trabalhos, em todas as áreas", explica.

Ao mesmo tempo que era idealizada, a rede já entrava em ação. Uma consultoria foi contratada, dando origem ao primeiro planejamento estratégico. A partir dele, foram definidos a ideia, o objetivo, a finalidade e a contextualização da Rede. Já no ano seguinte, a organização seguia um calendário regular, com eventos nas instituições.

"As instituições que assinam termo de cooperação assumem um compromisso de estar sempre apoiando os trabalhos feitos nas demais escolas também. O planejamento estratégico é constituído por todos que fazem a escola, com metas, indicadores, objetos específicos, dando um rumo ao trabalho. Realizamos de dois em dois anos e objetivamos uma educação voltada para o século XXI, uma educação moderna", completa Hilária Barreto, diretora executiva do Instituo Plácido Castelo do TCE.

Para a procuradora de Justiça Ângela Gondim, um dos pontos mais positivos da criação da Rede foi esse intercâmbio de oferta de cursos para servidor, porque possibilita que ele participe de qualquer treinamento de uma das escolas da rede. Em paralelo, uma

Reunião da Rede Estadual de Escolas de Governo / Março de 2019

das maiores conquistas da ESMP após a criação da Rede foi o credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação do Ceará, o que possibilita até hoje a certificação dos cursos da Escola, além de ter colaborado para a criação de um corpo docente próprio e um maior rigor na organização da biblioteca, atribuindo à Escola uma feição mais acadêmica. E ressalta: "A diretora de Ensino que sempre participou de tudo e fez nosso plano de adequação para o conselho foi a Lise (Alcântara Castelo, atual diretora Administrativo-Financeira da ESMP). É importante que o nome dela seja lembrado!".

A Rede hoje

Hoje, a diretora-geral da ESMP, Flávia Soares Unneberg, exerce a função de coordenadora-adjunta da Rede. Eleita em março e empossada em abril de 2019, Flávia afirmou que seu objetivo é "contribuir de forma eficaz e proativa para que se perpetue o bom trabalho já realizado por nossos antecessores, firmando a possibilidade de maior estreitamento de laços entre os integrantes da rede para o aprimoramento das atividades interinstitucionais."

Para a promotora, fazer parte da coordenadoria ajuda na troca de vivências, expertises, tecnologias e referenciais, "para que a educa-

Planejamento estratégico da rede de escolas de governo / Período 2010/2016

ção continuada e corporativa nos seios das instituições públicas se dê da melhor forma possível", complementa.

Segundo o coordenador-geral da Rede, coronel Juarez Gomes Nunes Junior, também diretor-geral da AESP, o objetivo é fortalecer as 12 escolas que integram a Rede, a partir de um fluxo de crescimento igualitário entre as instituições, replicando as boas experiências, revendo as experiências que não foram bem sucedidas e fazendo uma avaliação constante do trabalho desenvolvido.

Outra meta, segundo Nunes, é firmar a educação continuada, dando a oportunidade a professores de uma escola de darem aulas em outras que compõem a Rede. Em paralelo, também é desejada a aproximação das instituições com a sociedade. "As escolas têm uma razão para existir: capacitar os servidores públicos. Mas isso não impede de podermos desenvolver cursos voltados para a população em geral", acrescenta.

Desde o início, a rede contou com o apoio da Prefeitura de Fortaleza, das Secretarias do Estado e da Capital e de demais órgãos. O trabalho da Rede ganhou visibilidade, despertando o interesse da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), possibilitando que a troca de ideias e experiências passasse a ser nacional e, assim, realizar eventos maiores, como encontros e congressos nacionais. "O céu é o limite. Junto, a gente se fortalece e pode fazer muito. Tivemos muito sucesso, mas aprendemos muito com os nossos erros," observa Lena Lobo.

"Eu guardo uma grande afinidade com esse projeto e eu acredito, mais do que nunca, que um trabalho em rede fortalece, enriquece e comtempla um número de pessoas com os mesmos objetivos e afinidades, embora a gente saiba que cada escola tem uma missão. Nos unimos com um propósito maior, que é agregar esforços para a implementação de ações conjuntas. Para isso, precisamos qualificar, potencializar, formar. E é uma missão que eu considero brilhante, que vem fortalecer e edificar a administração pública do nosso Estado."

Hilária Barreto, diretora executiva do Instituo Plácido Castelo do TCE.

GALERIA EX-DIRETORES

Paulo Francisco Banhos Pontes (1996/1999)

Maria Magnólia Barbosa da Silva (1999/2003)

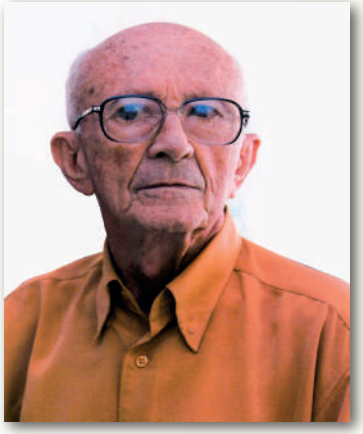
Oscar d'Alva e Sousa Filho (2003/2008)

Ângela Tereza Gondim Carneiro Chaves (2008/2012)

Benedito Augusto da Silva Neto (2012/2016)

Manuel Pinheiro Freitas (2016/ 2018)

GALERIA PROFESSORES EMÉRITOS



Prof. Dr. Arnaldo Vasconcelos / 2017

Prof. Dr. Cesar Oliveira de Barros Leal / 2018

GALERIA PROFESSORES HONORIS CAUSA

Prof. Dr. Paulo Bonavides / 2016

Prof. Dr. José Joaquim Gomes Canotilho / 2016

Prof. Dr. Rodrigo Janot / 2017

Prof. Dr. Francisco Ivo Dantas Cavalcanti / 2018

Artigos

30 Anos de ESMP

PLÁCIDO BARROSO RIOS
Procurador-Geral
de Justiça

Sentimos uma imensa alegria em comemorar os 30 anos de fundação da nossa Escola Superior, um órgão que tem uma enorme importância para o Ministério Público do Estado do Ceará.

A ESMP foi criada pela Lei Estadual nº 11.592, de 25 de julho de 1.989, em obediência ao mandamento inserto no Art. 39, § 2º, da Constituição Federal de 1988, pertinente à instituição de escolas de governo, visando à formação e ao aperfeiçoamento dos servidores públicos.

Desde a sua fundação, a ESMP/CE já realizou dezenas de cursos de pós-graduação lato sensu, nas áreas de Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Processual Civil, Direito de Família, Registros Públicos e Sucessões, Direito da Infância e da Juventude, Direito Ambiental, Filosofia Moderna do Direito e Direitos Difusos e Coletivos, tendo contribuído para aprofundar os conhecimentos teóricos e as competências práticas de mais de 700 alunos, entre membros e servidores do Ministério Público e profissionais das carreiras jurídicas e de áreas afins.

Além das atividades ligadas à pós-graduação, a ESMP também tem realizado cursos de adaptação à carreira e preparação ao vitaliciamento, cursos de aperfeiçoamento, oficinas, grupos de trabalho, congressos, seminários e outras atividades de extensão, bem como tem apoiado a pesquisa científica. Tem publicado revistas e periódicos e tem mantido laços de cooperação com instituições de ensino superior e entidades congêneres nacionais, estrangeiras e internacionais, sempre visando criar oportunidades de formação e aperfeiçoamento de alto nível para os procuradores, promotores e servidores do Ministério Público do Estado do Ceará.

...Queremos expressar o nosso especial agradecimento aos diretores, servidores e colaboradores que, ao longo desses 30 anos, ajudaram a construir essa grande instituição...

Ao longo dos seus 30 anos de existência, a ESMP/CE tem se afirmado não apenas como um órgão dedicado à formação e ao aperfeiçoamento de membros e servidores que gera benefícios para a qualidade dos serviços prestados pelo Ministério Público; mas, também, como um centro de produção e difusão de conhecimentos úteis e relevantes para toda a sociedade.

Nesta feliz ocasião, queremos expressar o nosso especial agradecimento aos diretores, servidores e colaboradores que, ao longo desses 30 anos, ajudaram a construir essa grande instituição na qual se transformou a Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará.

Vida longa para a ESMP!

ARTIGO

Trinta Anos de ESMP: Tempos de Gratidão e Sintonia

FLÁVIA SOARES UNNEBERG
Diretora-Geral da ESMP

"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do vôo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o vôo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vôo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o vôo, isso elas não podem fazer, porque o vôo já nasce dentro dos pássaros. O vôo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."

Rubem Alves

A Escola Superior do Ministério Público, ao longo de trinta anos de caminhada, se orgulha em alimentar a difusão de conhecimento aos membros, servidores, estagiários, assessores e demais colaboradores do Ministério Público, e da sociedade em geral. Conhecimento este com viés crítico, vivo, engajado em prol do interesse público e voltado ao aperfeiçoamento funcional e pessoal do ser humano.

O ambiente da ESMP já remete a um mundo particular de contemplação e serenidade. Dotada de um espaço físico pequeno, mas acolhedor, em suas salas soluções foram encontradas, conversas e experiências foram cambiadas, diálogo e partilha fomentados, seja na seara jurídica, seja em temas de interesse social.

Como facilitador e mediador de conexões entre a academia e o Ministério Público, caminhar pela ESMP a cada dia desperta uma sensação de adentrar em um mundo particular, guiado pela temperança, pela curiosidade científica, pelo silêncio meditativo quebrado dada a alegria do encontro, pela comunhão de ideias, pela celebração da dialética.

Trinta anos! Mais de 10.950 dias de um trabalho árduo, contínuo, e voltado tanto para um público interno de seleta qualidade, como também para propagar lições e informações para toda a sociedade, que é o fim de todo o labor ministerial do qual a ESMP é parte, e

É um orgulho e uma satisfação singulares fazer parte de uma instituição de ensino tão coesa, cuja equipe celebra cada vitória e chora cada percalço como se este pedaço de chão fosse parte inseparável de suas vidas.

segue caminhando na implementação de um modelo de gestão por competências apoiado em três pilares: estabelecimento de parcerias, construção coletiva e aprendizagem perene. Somente através deste modelo será possível atender à heterogeneidade de matérias e demandas a serem contempladas pela atuação ministerial.

Por tudo isso, é de singular orgulho e satisfação fazer parte de uma instituição de ensino tão coesa, cuja equipe celebra cada vitória e chora cada percalço como se este pedaço de chão fosse parte inseparável de suas existências. Aos Coordenadores Regionais dos Núcleos da ESMP de Juazeiro do Norte e Sobral, promotores de Justiça Juliana Silveira Mota Sena e Alexandre Pinto Moreira, respectivamente, nosso agradecimento mais que sincero. Esta parceria gera frutos que muito tem nos honrado, multiplicando o alcance de nosso trabalho de maneira exemplar.

A Richardson Macedo, Lise Castelo, Marcela Márjore, Kelviane Sombra, Tatiana Quirino, Josimar Lemos, Suziane Holanda, Francisco Dener, Márcio Silva, Maria Eunice Moreira, Carlos Cleiton Oliveira, colaboradores fundamentais e presentes, meus eternos agradecimentos por tudo o que têm feito ao longo desta trajetória para que esta Escola logre alcançar cada vez objetivos mais altos, estendendo-os, bem assim, a todos os que nos precederam nesta jornada: diretores, servidores e colaboradores em geral que deixaram parte de si na construção desta obra.

Aos estagiários recém-chegados das áreas de administração, biblioteconomia e informática Ranieri Lemos, Rayane Mendes, Disnaelle Lima e Deivid Victor, nossa alegria infinita em recebê-los nesta casa. Que sejam os primeiros de muitos que virão para contribuir no crescimento e aperfeiçoamento do serviço prestado por esta instituição de ensino.

Aos membros atuais e passados dos Conselhos Consultivo, Fiscal e Editorial da Escola Superior do Ministério Público, nosso respeitoso cumprimento e gratidão pela colaboração prestada ao longo deste percurso.

Aos setores da Procuradoria Geral de Justiça, de relação sia-

Esta casa ministerial, como escola-asa que pretende continuar a ser, celebra e acolhe a todos, num movimento contínuo de disseminação do novo e do aplacar da fome por novos saberes, sempre nutrida com afetividade, respeito e desejo de bem servir.

mesa com a ESMP em virtude da estreita relação desenvolvida ao longo dos anos e sem os quais os eventos se tornariam impossibilitados de existir, como a Assessoria de Comunicação, Cerimonial, Núcleo de Segurança Institucional, Secretaria de Recursos Humanos, Secretaria de Administração, Setor de Transportes, Secretaria de Informática, nosso caloroso agradecimento pela construção da sintonia de que hoje se desfruta.

Esta casa ministerial, como 'escola-asa' que é e pretende continuar a ser, celebra e acolhe a todos, num movimento contínuo de disseminação do novo e do aplacar da fome por novos saberes, sempre nutrida com afetividade, respeito e desejo de bem servir.

Que o futuro reserve à ESMP um crescimento cada vez mais vertiginoso rumo à inovação na prestação de seus serviços educacionais e projetos culturais, acompanhando as tecnologias e movimentos da sociedade e do Direito, apoiando-a e ao próprio Ministério Público em seu mister constitucional de promover a pacificação social com justiça, conhecimento e humanidade.

ARTIGO

Dirigir a ESMP, uma experiência transformadora

ÂNGELA TERESA GONDIM CARNEIRO CHAVES
Procuradora de Justiça

Recebi a direção-geral da ESMP das competentes mãos do procurador de Justiça, Dr. Oscar d'Alva e Souza Filho, de quem pude perceber o cuidado com a formação holística dos integrantes do Ministério Público do Ceará.

Com o desejo de conjugar o conhecimento técnico e teórico aos aspectos humanísticos do aprimoramento profissional, deu-se continuidade aos cursos de especialização na área jurídica, assim como àqueles voltados aos estudos da filosofia e da sociologia.

Ofereceram-se diversos cursos de menor duração, voltados à capacitação dos membros e servidores do Ministério Público do Ceará, nas mais diversas áreas de atuação.

Paralelamente aos cursos costumeiramente oferecidos, foram muitos os desafios enfrentados e superados com a inestimável colaboração de todos os servidores da ESMP, cujos esforços tornaram possível avançar na melhoria institucional da nossa querida Escola Superior.

A primeira mudança deu-se quando se migrou do sistema de convênios, para a realização dos cursos de especialização, para a modalidade de contratação mediante licitação. Esta alteração despertou a necessidade de conferir à ESMP maior autonomia pedagógica e administrativa. Para isso, fez-se a alteração do regimento interno (Resolução nº 06/2008 - CPJ) e buscou-se o credenciamento da Escola no Conselho Estadual de Educação, a fim de que pudesse certificar seus cursos. O processo de credenciamento foi difícil e penoso e, neste passo, a convergência de interesses com a Escola Superior da Magistratura garantiu o êxito da iniciativa.

Ainda neste mesmo sentido, foi instaurado o Conselho Consultivo, órgão auxiliar da Direção Geral e que, desde então, vem participando ativamente na tomada de decisões da ESMP.

Para avançar na autonomia financeira, foi elaborado projeto que se transformou na lei que criou o Fundo de Manutenção da ESMP (Lei Complementar nº 85/2009).

Paralelamente aos cursos costumeiramente oferecidos, foram muitos os desafios enfrentados e superados com a inestimável colaboração de todos os servidores da ESMP, cujos esforços tornaram possível avançar na melhoria institucional da nossa querida Escola Superior.

Com o intuito de divulgar a produção científica dos alunos, assim como fortalecer a presença da ESMP no meio acadêmico, foi necessário revitalizar a revista da ESMP, agora, numa versão com maior capilaridade e com redução de custos, através de meio eletrônico. Foi necessário, para tanto, instituir um Conselho Editorial que avaliasse os artigos com critérios acadêmicos rigorosos. Na formação do Conselho Editorial, foram convidados professores e profissionais do Direito que garantissem credibilidade às publicações.

Neste mesmo caminhar, foi priorizada a organização da biblioteca, com a catalogação do acervo e disponibilização das monografias em meio digital.

Outra novidade foi a elaboração do primeiro curso de ingresso e vitaliciamento dos membros do Ministério Público, instituído pela EC nº 45. Foi preciso começar "do zero", com a confecção do regulamento do curso, delimitação da carga horária, especificação das avaliações, definição das disciplinas e corpo docente, com ênfase para a prática profissional.

Registro a valiosa experiência de começar a integrar a Rede Estadual de Escolas de Governo, que congrega diversas instituições públicas destinadas ao aprimoramento profissional dos servidores públicos, tais como: Escola de Gestão Pública do Governo do Estado (EGP), Instituto Plácido Castelo (TCE), Escola Superior da Magistratura (Esmec), Escola de Saúde Pública, dentre outras. Esta interação propicia união de esforços para realização de capacitações e troca de experiência entre os diversos setores da cena pública.

Visando à integração entre as instituições, foi realizado o Primeiro Encontro da Magistratura, Ministério Público e Defensoria Pública da Criança e do Adolescente, iniciativa tão bem sucedida, que já chegou à IX Edição, no ano passado.

Momento de peculiar importância institucional foi a realização, em parceria com o Ministério da Justiça, do primeiro curso de capacitação e treinamento no combate à corrupção e lavagem de dinheiro, oportunidade em que foi possível maior aproximação com órgãos federais de combate à corrupção, tais como: Coaf, Controladoria Geral da União, Receita Federal, Bacen, Polícia Federal e Procuradoria da República.

Registro a valiosa experiência de começar a integrar a Rede Estadual de Escolas de Governo, que congrega diversas instituições públicas destinadas ao aprimoramento profissional dos servidores públicos. Esta interação propicia união de esforços para troca de experiência entre os diversos setores.

Feitas essas brevíssimas recordações, que podem olvidar algum outro evento, já que a memória nem sempre é confiável, registro que as mais caras lembranças são aquelas fruto do convívio sempre salutar com os servidores da ESMP, alunos, professores, colegas, dirigentes das outras escolas de governo, educadores e todos os que passaram pelo ambiente sempre cordial da ESMP.

Eu mesma fui aluna do curso de especialização em Direito de Família, Registros Públicos e Sucessões e pude sentar-me ao lado de tantos que buscavam a atualização profissional. Posso afirmar que foram dias divertidos e cada pessoa, cada conversa, cada dificuldade alargaram minha visão de mundo, mostrando-me, no final das contas, que o saber é transformador e lembrando-me o quão vasto é o conhecimento e o tanto que ainda temos a aprender.

ARTIGO

A caneta tem o peso da pena, mas exige a força e a habilidade de um esgrimista

MARIA MAGNÓLIA
BARBOSA DA SILVA
Procuradora de Justiça

Em uma certa manhã do mês de abril do ano de 1999, ao sair da sala de aula na Universidade de Fortaleza (Unifor), o colega, Dr. Olgierdes Rocha Lima Weyne, professor, promotor de Justiça e assessor do então procurador-geral de Justiça, Dr. Nicéfero Fernandes Oliveira me disse: "Magnólia, você está sabendo que foi escolhida para ser diretora-geral da Escola Superior do Ministério Público?". Confesso que, para alguém que tem como veia mais pulsante a mesma que leva o pincel à lousa, foi uma notícia de grande felicidade.

Oficialmente, recebi o convite para dirigir a Escola Superior do Ministério Público. Aceitei honrada e, em sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça, tomei posse com muita alegria e ciente da responsabilidade do cargo.

De início, concebida para o Curso de Aperfeiçoamento à Carreira do Ministério Público, vinculado ao gabinete do ProcuradorGeral de Justiça (Lei 11.592, de 25 de junho de 1989), tendo por finalidade o aprimoramento profissional e cultural de seus membros, auxiliares e servidores, bem como a melhor execução de serviços e racionalização de recursos materiais. Posteriormente, por provimento da procuradora-geral de Justiça – Dra. Maria do Perpétuo Socorro França Pinto – foi ampliada para o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – Escola Superior do Ministério Público (CEAF/ESMP), hoje consolidada na Lei complementar estadual nº 72 de 13 de dezembro de 2008.

Durante minha gestão, foi possível a realização de vários cursos de especialização em Processo Civil e Processo Penal, além de cursos de aperfeiçoamento à carreira do Ministério Público, todos financiados pela Procuradoria-Geral de Justiça para Promotor e Procurador de Justiça, em convênio acadêmico com a Universidade Federal do Ceara (UFC) e Fundação Paulo Bonavides.

Da mesma forma, foi ofertado e realizado cursos de especializa-

Em função de um trabalho árduo, foi possível, também, o reconhecimento dos nossos cursos pelo Conselho Estadual de Educação. Neste contexto, a Escola conseguiu ser mola propulsora da formulação inicial de uma doutrina institucional em construção permanente.

ção em Direito Ambiental e em Processo Constitucional com a Universidade Estadual do Ceará (UECE - IEPRO), inclusive um doutorado em convênio com a Universidade de Santiago de Compostela, como já citei em entrevista a esta revista.

Em função de um trabalho árduo, foi possível, também, o reconhecimento dos nossos cursos pelo Conselho Estadual de Educação. Neste contexto, a Escola conseguiu ser mola propulsora da formulação inicial de uma doutrina institucional em construção permanente.

Em resumo, o curso de formação, os cursos de extensão e pós-graduação, os eventos pontuais de atualização se multiplicaram e, hoje, são referências em nossa instituição.

Cito, como exemplo, uma das inúmeras conquistas do nosso mandato: a instalação da atual sede da Escola Superior do Ministério Público como sendo o primeiro prédio doado ao Ministério Público do Estado do Ceará, localizada vizinho à Procuradoria Geral de Justiça, na Rua Assunção, 1200, bairro José Bonifácio, em Fortaleza. Antes, a Escola funcionava na Rua Oswaldo Cruz, no Ed. Empresarial Etevaldo Nogueira, em espaço alugado.

Nas novas dependências, a escola passou a contar com duas salas de aula, um auditório e um laboratório de informática. As salas de aula possuem estrutura para equipamentos audiovisuais e eletrônicos, além de biblioteca, cantina e salas dos membros da Diretoria, com veículo próprio e mão de obra específica.

Um local muito agradável para estudar, visando o futuro pensado, na época como Diretora Administrativa do Colégio de Diretores de Escolas dos Ministérios Públicos Estaduais - CDEMP, por políticas públicas comprometidas com os direitos humanos, com o combate à criminalidade e com a defesa dos menos favorecidos.

Portanto, devemos todos participar dos Ciclos de Estudos, palestras, simpósios, fóruns de discussão, videoconferências e especializações, visto que os nossos membros, promotores e procuradores de Justiça, auxiliares e servidores possuem coragem, inteligência e determinação de atuarem à altura da grandeza da nossa instituição.

De início, concebida para o Curso de Aperfeiçoamento à Carreira do Ministério Público, vinculado ao gabinete do Procurador-Geral de Justiça, tinha por finalidade o aprimoramento profissional e cultural de seus Membros, Auxiliares e Servidores.

A Escola é um lugar de construção e partilha, porque conhecimento é vida e está sempre em movimento. Tenho orgulho de ter feito parte desta história.

Desbravando os mares do conhecimento

PAULO FRANCISCO BANHOS PONTE
Desembargador

É com grande orgulho que nos reportamos há trinta anos quando inauguramos a Escola Superior do Ministério Público. Comparo esta satisfação a um presente dado a um poeta ao receber a dádiva da "licença poética" para exteriorizar, à sua maneira, suas angústias e alegrias. Fazendo-o de forma livre, exprimindo com toda sua intensidade sua liberdade, seus variados limites de pensamento sem qualquer óbice. Observando suas finalidades é essencial destacar que, além de a Escola não possuir nenhuma simbologia político-partidária, estava imbuída do não cerceamento de ideias. Pelo contrário, indicava um profundo respeito às discussões ali travadas com a imparcialidade devida. Propugnava por um modelo contemporâneo, no qual eram desenvolvidas as técnicas de estudar e aprender com ênfase no fenômeno crítico do direito. Portanto, para nós, era imprescindível ensinar ao profissional do direito a raciocinar, acostumando-o a pensar com desenvoltura e independência sem deixá-lo estático à espera de um conceito já formatado.

De onde se conclui que esse desiderato somente ocorreu por intermédio da liberdade de expressão. Na verdade, compreendemos a liberdade como sendo uma parte integrante do espírito humano, que sob hipótese nenhuma pode ser negligenciado pelo Ministério Público.

É essencial destacar que, além de a Escola não possuir nenhuma simbologia político-partidária, estava imbuída do não cerceamento de ideias. Pelo contrário, indicava um profundo respeito às discussões ali travadas com a imparcialidade devida.

O caráter sublime que nos moveu, naquele momento, não teria sido alcançado se não fosse o espírito empreendedor da Dra. Socorro França, que nunca nos faltou ante as adversidades que surgiram, somando-se ao trabalho incessante, competente e vocacionado, de um espírito público invejável, das coordenadoras Dra. Neves Feitosa e da Dra. Greta Maia, para não falarmos na homologação de todos os membros da instituição.

Nessa trajetória, não nos deixamos envolver a sermos concitados pela glória ou empáfia. Entendemos, como essencial, a humildade para a concepção do valor de justiça, porque não possuímos o dom divino da inerrância já que não detemos a "pedra lígia da verdade", na sabedoria de Pontes de Miranda.

ARTIGO

Em busca do conhecimento

GRECIANNY CARVALHO CORDEIRO
Promotora de Justiça

A Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará (ESMP) comemora três décadas de existência e nada mais justo do que parabenizá-la através deste simplório texto.

Para o Ministério Público, a ESMP tem desempenhado um papel primordial na capacitação e aperfeiçoamento de seus membros, promotores e procuradores de Justiça, os quais têm a oportunidade de enriquecer seus currículos por meio dos cursos de especialização e de capacitação em diversas áreas, além da promoção de palestras, simpósios, seminários e congressos, voltados à sua constante atualização, tão importante em uma sociedade que se transforma com impressionante rapidez.

Mas a ESMP não se destina somente aos membros do Ministério Público. Em seus programas são contemplados, também, os servidores da instituição, além de membros de outras carreiras jurídicas que frequentam seus cursos, notadamente os de especialização.

Viver é um eterno aprendizado.

Ao longo de nossa existência, enquanto integrantes de uma sociedade, enquanto profissionais, cumpre-nos seguir em busca do conhecimento, que nunca pode ser estanque, que nunca pode ser considerado suficiente, porque mudamos com a velocidade dos ventos e precisamos nos adequar aos novos tempos, às mudanças, ao mundo em constante evolução.

Para o Ministério Público, a ESMP tem desempenhado um papel primordial na capacitação e aperfeiçoamento de seus membros, promotores e procuradores de Justiça.

Por isso, o papel da ESMP mostra-se cada vez mais relevante, ao valorizar o profissional do direito, em especial, os membros do Ministério Público, estimulando-os a buscarem uma constante atualização e aprofundamento de seus conhecimentos jurídicos, daí porque, a sociedade é destacada como sendo uma importante destinatária de sua missão institucional.

Parabéns à ESMP pelos seus trinta anos de aniversário e que, a cada ano, colhendo os frutos da maturidade, possa continuar sendo difusora e propagadora da cultura e da educação, pilares essenciais para um mundo melhor.

DEPOIMENTOS

Bodas de Pérolas para essa união da ESMP com a comunidade acadêmica/jurídica envolvendo e interagindo com docente, discente e promovendo intercâmbio educativo cultural com a sociedade. Parabenizo a ESMP pelos seus 30 anos de criação e, desta forma, parabenizo aos seus idealizadores e todos que fizeram e fazem parte dessa grandiosa e valorosa Instituição por toda vitória e conquistas alcançadas. Toda instituição é composta por uma equipe, e todos são fundamentais para que a mesma se desenvolva de maneira produtiva e, com isso obter resultados satisfatórios. Agradeço a oportunidade de ter sido uma das primeiras servidoras a fazer parte do início dessa história da ESPM e termino minha mensagem com esse pensamento: "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo" - Paulo Freire.

Marinei Alencar Ximenes Guimarães
Técnica ministerial

Ingressei na PGJ em 2002, com a Dra. Socorro França Pinto, para ocupar o cargo de Diretora de ESMP, na gestão do Dr. Oscar d'Alva e Souza, a quem respeito e tenho admiração. Segui na gestão da Dra. Ângela Gondim. Permaneci no cargo até o final do mandato do Dr. Benedito Augusto, quando assumi a Diretoria Administrativo-Financeira na administração do Dr. Manuel Pinheiro. Na gestão da Dra. Flávia Unneberg, estou voltada aos estudos comportamentais e humanos, área na qual leciono. Aprendi e tenho aprendido muita coisa. Agradeço a todos pelo reconhecimento. À minha família, pela compreensão e torcida, e aos amigos e colegas que conheci nesses anos dedicados à Escola. Durante esse período, cresci profissionalmente, conheci e aprendi a conviver com pessoas maravilhosas. Parabéns e muito obrigada pelo acolhimento!

Lise Alcântara Castelo
Diretora Administrativo-Financeira
da ESMP

O meu contato com a ESMP se deu em 2003, quando estava ofertando curso de Especialização em Direito Constitucional e fui convidado para ministrar uma disciplina. Como tenho doutorado em Filosofia, fazia uma abordagem voltada para o tema. A partir dos interesses dos alunos do curso, preparamos uma Especialização em Filosofia Moderna do Direito, em parceria com a UECE, e eu fui coordenador e professor. Além de ministrar os cursos de especialização, também fui convidado para um curso de Ética, ofertado na capital e no interior. Ministramos turma em Russas, Sobral, Juazeiro do Norte. Foi uma experiência muito rica, muito boa. Nesses anos, a Escola tem fomentado o interesse pela Ética, Filosofia do Direito e pela Justiça e tem sido um trabalho muito gratificante e satisfatório.

Regenaldo Rodrigues da Costa
Doutor em Filosofia, professor
da UFC e da UECE

Há 23 anos me dedico ao MPCE. Em 2001, fui convidado para integrar a equipe da ESMP. Atualmente, sou o servidor mais antigo. Devo minha formação profissional à instituição. Aos diretores Dra. Maria Magnólia Barbosa, Dr. Oscar d'Alva, Dra. Ângela Gondim, Dr. Benedito Augusto, Dr. Manuel Pinheiro e Dra. Flávia Unneberg, aproveito a oportunidade para agradecer por todo o aprendizado. Não posso esquecer dos servidores e colaboradores que fazem a ESMP, em especial, à Lise Alcântara, com quem divido, há muito tempo, alegrias e aflições. Eu me empenho e me dedico sem limites a cada evento, seja ele uma pós-graduação ou uma palestra. Estou feliz pelos 30 anos dessa Instituição e orgulhoso por ser parte desta história que me fez crescer como pessoa e como profissional.

Richardson Macedo de Carvalho
Assessor técnico da ESMP

DEPOIMENTOS

Foi uma grande honra, para mim, ter exercido o cargo de Diretor-Geral da ESMP, de janeiro de 2016 a março de 2018. Durante a gestão, procuramos investir na infraestrutura, com reforma da sede e da instalação dos auditórios em Juazeiro e Sobral; ofertar cursos e eventos profissionais e acadêmicos; elevar o prestígio das publicações, com a reformulação da Revista Acadêmica e a criação da Coleção Cadernos do Ministério Público; criar oportunidades de acesso a cursos de alto nível no exterior; promover Semanas do Ministério Público com as participações de grandes expoentes do Direito. Enfim, dar continuidade aos trabalhos das gestões anteriores, numa soma de esforços para que a nossa ESMP continuasse evoluindo como um centro de excelência na produção e na difusão de conhecimentos úteis e relevantes para a Instituição e a sociedade.

Manuel Pinheiro Freitas
Ex-diretor geral da ESMP

Penso que a ESMP é uma das instituições mais respeitadas e mais gostosas de se trabalhar. Pela eficiência dos seus servidores, pela lhaneza de sua diretoria e seja, também, pelo nível excepcional dos seus alunos. Tive o privilégio de, durante anos, coordenar o Curso de Pós-Graduação de Direito Penal e Processo Penal. Falo sem receio que [coordenar o curso] talvez tenha sido um de meus maiores sucessos do qual eu tive o privilégio de ser, digamos, protagonista. A Escola sempre me deu liberdade para agir e me proporcionou as melhores condições. Pude ter no corpo de servidores da Escola pessoas de altíssimo nível. Diria que a ESMP é uma das melhores do Brasil, pelo comprometimento, seriedade, excelência de seus professores e temas submetidos a debates e estudos, visando sempre o bem da sociedade.

Professor Antônio Cerqueira
Procurador-chefe de Justiça
Militar Federal

Acompanho com atenção as atividades da Escola Superior do Ministério Público de nosso Estado e celebro sua atuação nessas três décadas, em que a excelência tem sido o selo dos numerosos eventos realizados e da revista, primorosa, que edita com regularidade. Registro o privilégio de fazer parte desta história, particularmente por haver recebido o título de Professor Emérito, numa solenidade cativante que guardarei nos arquivos de minha melhor memória.

Cesar Oliveira de Barros Leal
Professor emérito da ESMP

Eu entendo que a Escola Superior do Ministério Público do Estado do Ceará (ESMP), tem contribuído para a formação e o aperfeiçoamento dos Membros e Servidores do Ministério Público, cumprindo o seu papel regimental ao apoiar atividades de ensino e pesquisa, ao editar publicações por meio de sua revista jurídica, firmar convênios com instituições públicas e privadas para o aprimoramento funcional, entre outras atividades acadêmicas que auxiliam na formação do servidor público. Destaco, também, a importância dos Cursos de Especialização, disponíveis para a frequência da comunidade jurídica, e dos Ciclos de Estudos, voltados para a área de atuação dos participantes. Estes aperfeiçoamentos contribuem para a sua capacitação e para o aspecto prático da atividade profissional, com a difusão dos preceitos constitucionais.

Benedito Augusto da Silva Neto
Ex-diretor geral da ESMP

MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

ESMP
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ

Rua Assunção 1.200 - José Bonifácio - Fortaleza-CE
CEP: 60.050-011
Fone: (85) 3452.4521 / 3433.7713
E-mail: esmp@mpce.mp.br
http://esmp.mpce.mp.br